

## CORA CORALINA E PRÁTICAS DE LEITURA NA EJA

*Regiane Dias Cardoso<sup>1</sup>*  
*Zildete Soares Aranha Azevêdo<sup>2</sup>*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

### Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre um projeto de leitura desenvolvido com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), fundamentado na obra de Cora Coralina. A proposta teve como objetivo promover o letramento literário, estimular a produção textual e fortalecer a identidade, a autoestima e o sentimento de pertencimento dos estudantes, valorizando suas trajetórias de vida. A escolha da autora deu-se por sua escrita simples e sensível, capaz de dialogar com as experiências de jovens, adultos e idosos da EJA. Os resultados evidenciaram ampliação da competência leitora, maior engajamento dos estudantes e fortalecimento do protagonismo discente, reafirmando a literatura como instrumento de humanização e transformação social.

**Palavras-chave:** EJA. Leitura literária. Cora Coralina. Protagonismo discente.

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) atende sujeitos com trajetórias escolares marcadas por interrupções, responsabilidades familiares, inserção precoce no trabalho e experiências socioculturais diversas. Muitos desses estudantes retornam à escola trazendo inseguranças, dificuldades de aprendizagem e baixa autoestima, o que exige práticas pedagógicas sensíveis, contextualizadas e humanizadas. (Arroyo, 2017).

Nesse cenário, a leitura literária destaca-se como uma estratégia potente para o desenvolvimento linguístico, cultural e identitário. No entanto, quando desvinculada da realidade dos estudantes, a literatura pode tornar-se distante e pouco significativa. Assim, faz-se necessário selecionar obras que dialoguem com as vivências e os saberes do público da EJA. A obra de Cora Coralina apresenta-se como material privilegiado para esse trabalho, pois valoriza o cotidiano, a memória, o trabalho e a resistência, especialmente das mulheres e das

---

<sup>1</sup> Escola Noturna Municipal- Caculé-Ba. regecardoso@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Educação de Pindaí - Ba. SEMED. zildetesoes@yahoo.com.br

classes populares. Sua linguagem acessível e poética favorece a identificação dos estudantes, possibilitando reflexões sobre identidade, pertencimento e dignidade.

Este projeto teve como objetivo geral promover o letramento literário na EJA por meio da leitura, interpretação e produção de textos inspirados na obra de Cora Coralina. Como objetivos específicos, buscou-se incentivar o gosto pela leitura, desenvolver a oralidade e a escrita, estimular o protagonismo discente e fortalecer a autoestima dos estudantes, em consonância com os pressupostos de Freire (2020) e Arroyo (2012).

## **Metodologia**

O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2024, em uma escola pública municipal da cidade de Caculé–BA, envolvendo turmas da EJA dos anos iniciais e finais. A metodologia baseou-se na aprendizagem significativa, priorizando atividades participativas, mediação leitora, rodas de conversa e produção textual orientada.

Inicialmente, realizou-se um levantamento dos hábitos e experiências de leitura dos estudantes, seguido da apresentação da autora por meio de vídeos, textos biográficos e leitura de trechos selecionados. Destacou-se o fato de Cora Coralina ter iniciado sua trajetória literária na maturidade, aspecto que gerou forte identificação com o grupo.

Foram trabalhados poemas e narrativas curtas, como *Todas as vidas*, *Oração do Milho* e *Vintém de Cobre*, lidos de forma coletiva. Após as leituras, promoveram-se rodas de conversa para interpretação e relação dos textos com experiências pessoais, como trabalho, família, memórias e superação.

Na etapa seguinte, os estudantes produziram textos autorais inspirados na escrita da autora, incluindo poemas, relatos de memória e pequenas narrativas. As produções passaram por momentos de escrita, revisão, reescrita e socialização. O projeto foi finalizado com um sarau literário e uma exposição das produções, valorizando a autoria e o percurso dos estudantes.

## **Análise dos resultados**

Os resultados evidenciaram avanços significativos no interesse pela leitura, na participação em sala de aula e na produção textual dos estudantes. Inicialmente inseguros, muitos passaram a se expressar com mais confiança durante as rodas de conversa e as atividades de leitura compartilhada.

A identificação com os temas presentes na obra de Cora Coralina contribuiu para que os alunos percebessem a literatura como algo próximo de suas realidades. Conforme aponta Arroyo (2012), práticas que valorizam o cotidiano e a cultura popular fortalecem o sentimento de pertencimento, aspecto observado ao longo do projeto.

As produções textuais demonstraram evolução na organização das ideias, no uso da linguagem poética e na expressão de sentimentos. Estudantes que antes escreviam de forma restrita passaram a elaborar textos mais elaborados e significativos. O momento da culminância revelou-se especialmente marcante, pois muitos estudantes relataram nunca terem lido um texto próprio em público, reforçando a autoestima e o vínculo com a escola.

### **Considerações finais**

O projeto de leitura baseado na obra de Cora Coralina mostrou-se uma prática pedagógica significativa na EJA ao articular literatura, identidade, memória e valorização dos sujeitos. Os objetivos propostos foram alcançados, evidenciando ampliação do repertório cultural, desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita e fortalecimento do protagonismo discente.

A experiência reafirma a importância de práticas educativas contextualizadas e humanizadas na EJA, capazes de promover uma educação emancipadora e significativa. Conclui-se que projetos dessa natureza contribuem para uma EJA mais inclusiva e democrática, sendo pertinente ampliar o trabalho com outros autores brasileiros que dialoguem com as realidades locais e regionais.

### **Referências**

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

ARROYO, Miguel. **Passageiros da noite: trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

CORALINA, Cora. **Poemas dos becos de Goiás e estórias mais**. São Paulo: Global, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

